

Apresentação

O volume 2, numero 1, referente a janeiro – junho de 2012, da revista Geotemas, do Curso de Geografia do Campus Avançado Prof. Maria Elisa de Albuquerque Maia – CAMEAM da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, trás nesta edição trabalhos escritos por professores membros do Conselho Cientifico da Revista, integrantes de Departamentos de Geografias de variadas Universidades Públicas bem como textos de autores submetidos pelo sistema online da revista.

A Geotemas, uma das primeiras revistas eletrônicas da UERN tem buscado ampliar seu espaço de publicação por todo o território nacional, sendo aberta ao recebimento de artigos de profissionais e alunos de graduação e pós-graduação de Geografia e áreas afins.

Neste volume os leitores encontraram trabalhos variados sobre diferentes temáticas, incluindo ensino de Geografia, metodologias de ensino de Geografia, Geopolítica, globalização, uso do SIG na educação básica, trabalhos abordando territórios como Mossoró e Recife, possibilitando a comparação da produção espacial e teórica de seus autores.

Abaixo destacamos, com base nos próprios textos escritos, seus escritores e objetivo central dos trabalhos para que o leitor possa ter um panorama das publicações contidas neste volume.

O confronto entre espaços de “liberdade” e segurança: o território da tríplice fronteira (Brasil, Argentina e Paraguai) de autoria da **Beatriz Maria Soares Pontes** tem por objetivo discutir a vivência cotidiana de segmentos sociais na área considerada da Tríplice Fronteira, quando convergem as fronteiras do Brasil, Paraguai e Argentina.

O texto **A sociedade do conhecimento e as reformas educacionais** do **José Eustáquio de Sene** discute o significado de sociedade do conhecimento, estabelecendo sua genealogia e analisando-o criticamente. Enfim, vivemos numa sociedade do conhecimento ou da informação? Ou simplesmente subsistimos atônitos numa confusa sociedade de dados? São algumas questões que norteiam o pensamento do autor.

Globalização da agricultura na Oceania: óleo de palma, a última fronteira. Neste trabalho **Gleydson Pinheiro Albano** analisa a expansão da monocultura de óleo de palma na última fronteira agrícola do Pacífico, os países ilhas da Oceania, Papua Nova Guiné e Ilhas Salomão.

No trabalho **A formação de recursos humanos e materiais para o ensino de geografia em escolas públicas com apoio de sensoriamento remoto (SR) e de sistemas de informações geográficas (SIG)**, de **Sebastião Milton Pinheiro da Silva, Aline Berto Faustino e Miquéias Rildo de Souza Silva** são apresentados os resultados do trabalho de elaboração de materiais didáticos, abordando a distribuição de bacias hidrográficas, aspectos do relevo e das unidades de conservação do RN. Os produtos são mostrados no formato de mapas temáticos digitais e modelos 3D, que, por si sós, revelam o aprendizado e o grau de envolvimento dos alunos com a iniciação científica,

o ensino e a extensão universitária. O Departamento de Geografia (DGE) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) desenvolve um projeto de pesquisa, ensino e extensão para o uso de geotecnologias.

Jionaldo Pereira Oliveira no texto **Reflexões à respeito da evolução histórica da centralidade regional de Mossoró-RN e suas influências no espaço da cidade** se propõe uma análise dos processos que condicionaram historicamente a composição da centralidade regional de Mossoró enquanto uma situação de reprodução socioespacial, assim como sua influência na dinâmica urbana.

Josiel de Alencar Guedes no trabalho **Geoquímica e meio ambiente** faz uma análise teórica, inicialmente sobre a Ciência, enquanto um conjunto de conhecimentos formulados ao longo dos anos por diferentes gerações de pesquisadores de diversas áreas.

Já no artigo **Propostas de aula de campo e estudo do meio no complexo Xingó, Maria Adailza Martins de Albuquerque, Maria Deusia Lima Angelo e Angélica Mara de Lima Dias** apresentam duas metodologias de ensino que visam saídas da escola: o estudo do meio e a aula de campo. No âmbito da geografia estas atividades são essenciais na formação docente e na prática profissional.

Otávio Augusto Alves dos Santos, no texto **Cidade, urbano e movimentos: sobre a formação do urbano e a ação dos grupos socioespaciais “excluídos” – um olhar sobre Recife/PE**, desenvolve uma sucinta reflexão sobre os conceitos de cidade e de espaço urbano, tomando como ponto de partida a realidade cidadão-urbana do Recife/PE.

O trabalho **As representações sociais no espaço geográfico** de Gilvan Charles Cerqueira de Araújo e Dante Flávio da Costa Reis Junior objetivam proporcionar um aprofundamento conceitual e metodológico da análise das representações sociais no espaço geográfico, efetuando-se para tal intento uma revisão bibliográfica acompanhada da confluência de teorias e arcabouços que sustentam o cânone de uma geografia das representações sociais.

A revista *Geotemas* agradece aos colaboradores deste volume, bem como aos autores que submeteram artigos, esperando poder contar com todos sempre.

Rosalvo Nobre Carneiro
Editor-Chefe

Pau dos Ferros, RN, 29 de Junho de 2012.